

# Correio Paulistano

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXVII

N. de dia—100 rs.	Anno . . . . .	Subcreve-se no escriptorio PARA A CAPITAL	Rua da imperatriz N.º 27 PARA FORA	N. estrangeiro—300 rs.
Semestre . . . . .	148000	188000	188000	98000
Pagamentos, adiantados:	78440	Semestre . . . . .		

N. 7412

## CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 21 de Agosto.

Recapitulando os factos principaes que temos apresentado para demonstrar que o sr. dr. João Mendes está separado do partido conservador, fazendo politica pessoal e contraria a causa partidaria, vemos que:

No primeiro distrito, a sua candidatura foi apresentada sem prévio accordo das principaes influencias do partido, o que é contra o principio da disciplina partidaria, e que não é apoiada pelas influencias da capital, e das freguezias circumvisinhas, onde concentra-se a maior força do partido conservador, assim como por muitos efeitos das outras parochias do distrito;

No 4.º distrito, a sua intervenção tem sido só para dividir a votação do eleitorado conservador, em favor de um candidato apoiado apenas por uma parochia, e em prejuizo do sr. dr. Rodrigo Silva, cuja candidatura é sustentada pelas principaes influencias de todas as outras parochias;

No 5.º distrito, o seu trabalho é em favor de um candidato que não tem o apoio do partido conservador, o sr. dr. Antonio Manoel dos Reis, nome sem a menor influencia política na província e que se apresenta como candidato ultramontano, sem afirmar as suas crenças politicas conservadoras;

No 9.º distrito, o seu primeiro tentamen foi crear dificuldades à candidatura do sr. Antonio Prado, querendo fundar ali uma dissidencia partidaria; desenganado, porém, de conseguir o seu intento, pelo meio que quiz empregar, atirou-se à intriga, fomentando antigas divergencias, e tentando especular com os escrupulos da consciencia religiosa de uma parte do eleitorado conservador, na Franca e em Batataes.

S

No 8.º distrito, ainda o sr. dr. João Mendes não conseguiu formar grupo contra a candidatura do sr. conselheiro Costa Pinto, mas não ha quem desconfie nesta província a habilidade com que o sr. dr. João Mendes maneja a ar-

ma da intriga contra todos os conservadores que não estão filiados á sua synagoga do antigo pateo da Cadeia.

Dividir, para reinar—é a maxima politica de sua predileccão.

§

No 6.º distrito, o sr. dr. João Mendes diz apoiar a candidatura do sr. dr. Chraney.

A votação do dia 31 de Outubro mostrará se é franco semelhante apoio.

E' o caso de dizer: ver, para crer. Basta dizer, que o candidato liberal por esse distrito é o sr. conselheiro Martim Francisco.....

§

Temos, por conseguinte, demonstrado á toda a evidencia, que o sr. dr. João Mendes, ao passo que se inculca, fóra da província, como o legitimo chefe do partido conservador da província de S. Paulo, como o homem de mais influencia política, como o conservador esforçado, que tudo sacrifica pelos interesses partidarios, de facto, está separado do partido conservador, esforçandose para que, nos distritos onde os candidatos conservadores contam com mais elementos de victoria no pleito eleitoral, sejam derrotados!

§

O sr. dr. João Mendes, com aquele —aplomb—que todos lhe reconhecem na affirmation dos factos mais contrarios à verdade, exige que declaremos quais as influencias conservadoras da capital que não apeiam a sua candidatura.

Vamos satisfazê-lo, em parte, porque vae nisso um interesse partidario.

A resposta será uma pergunta:

Apoiam a candidatura do sr. dr. João Mendes os srs.: dr. Rodrigo Silva, conselheiro Duarte de Azevedo, dr. Dutra Rodrigues, dr. Benevides, coronel Rodovalho, major Benedicto A. da Silva, dr. Rego Freitas, dr. Martinho Prado, dr. Vieira de Carvalho, dr. Abrantes, dr. Pedro Vicente, dr. Elias Chaves, dr. Paulo Egydio, dr. Antonio Bento, dr. Manoel Dutra, dr. Moraes, dr. Luiz Ferreira, dr. Rodrigo Monteiro, dr. Vicente da Silva, dr. Rabello, dr. João Bernar-

do, dr. Aquilino do Amaral, dr. Marques Cantinho, dr. Adelino Montenegro, dr. Benevides Filho, coronel Paulo Delfino, dr. Joaquim Pedro, dr. Ellalio, coronel Cantinho, commendador Cantinho Sobrinho, coronel Claudio Pereira, commendador Alves Perura, capitão Pinheiro, tenente-coronel Dias, alferes Ribeiro de Lima, coronel Oliva, alferes Justo Azambuja e tantos outros conservadores influentes, cujos nomes eocorrem á lembrança de todos?

Entre os nomes acima contam-se dois ex-deputados geraes e 14 ex-deputados provinciales.

Ora, se o partido conservador da capital não está legitimamente representado por estes nomes, que abri ficam indicados, assim como por tantos outros que deixamos de mencionar, e que notoriamente não votam no sr. dr. João Mendes, onde está o partido conservador da capital?

Em todos os partidos ha uns nomes que se destacam de outros pelos serviços prestados ao partido, pelo talento, pela ilustração, pelas qualidades, enfim, necessarias aos homens politicos, que tem de ocupar lugares elevados na administração publica, e que devem intervir directamente na direcção dos negócios do Estado; ora, se no partido conservador da capital, não é entre os nomes que apresentamos que se encontram essas pessoas—algumas das quais são ornamentos do parlamento brasileiro, da magistratura, do magisterio, da advocacia, representantes do commercio, capitalistas, e, quasi todos, verdadeiras influencias eleitoraes—onde estará o partido conservador da capital, do qual se diz chefe o sr. dr. João Mendes?

E' possivel que o sr. dr. João Mendes, entre os seus amigos pessoeiros, e entre alguns conservadores de convicções sinceras e dedicados á causa partidaria, obtenha votação—mas, por certo que a maioria, e maioria consideravel dos votos conservadores não lhe pertencerá.

Affirmar o contrario é até uma offensa ao criterio da populaçao da capital.

## SEÇÃO LIVRE

O bacharel Luiz Augusto Ferreira ao publico

Prometti mostrar ao publico quais as bases futeis em que se fundou, ou em que poderia ter-se fundado s. ex. o presidente da província quando mandou ao juiz de direito de Tatuhy que contra mim instaurasse processo de responsabilidade, fazendo ver tambem a ingenuidade com que esse funcionario procedeu.

Começa esse processo por um officio do exm. sr. dr. chefe de polícia mandando proceder a inquerito sobre o facto da prisão de uma mulher.

A attenção de s. ex. o presidente, e desta auctoridade, tinha sido provocada por artigos escritos no «Correio Paulistano» em diversos numeros.

Fosse ou não certo o que então constava desses artigos, o digno delegado de polícia de Tatuhy procedeu ao inquerito que era recommendedo com uma draconica insistencia. Foram escritos os depoimentos de dez testemunhas inqueridas rigorosamente (porque todo rigor era recommendedo pelos exms. drs. chefe de polícia e presidente da provincial).

O facto era tão grave e de tanto alcance que essas auctoridades entendem não ser possivel dispensar rigoroso inquerito.

Até hoje, porém, ainda não se me deu notícia do crime que committi, do artigo de lei por mim violado.

Feito o inquerito, e remetido ao dr. chefe de polícia, por uma transição secreta passou para as mãos do sr. Conde de Tres Rios, então presidente da província.

Esta auctoridade ordenou que fosse eu processado, e, ainda mais, ordenou que fosse—pronunciado!

Oh! transformação dos principios de processo e de direito!

Não é possivel crer-se senão a vista do seguinte officio dirigido ao juiz de direito de Tatuhy :

«Palacio do governo da província de S. Paulo em 26 de Julho de 1881.—5.ª secção n.º ... Remetto a vmc. o inquerito inquérito a que se procedeu nessa cidade relativamente a a prisão da «mulher do italiano Vicente Volpi effectuada pelo juiz municipal bacharel Luiz Augusto Ferreira, para que mande proceder a formação da culpa e pronuncie nos termos da lei, dando conta da sua presidencia do resultado. Deus guarde a vmc.—CONDE DE TRES RIOS.

«Sr. juiz de direito da comarca de Tatuhy.»

Não podemos comprehendêr como o presidente da província ordena processos, e mais ainda,—pronuncia—

O que é certo é que o juiz de direito, esta não deixar de cumprir a ordem, estando procedendo ao processo em minha ausência.

Hontem devia fazer-se a inquirição de testemunhas, e só hontem foi por mim recebido um officio do escripto que me notificava a inquirição.

Não responderei a esse processo, e não assistirei a acto algum delle, estando no gozo de licença, e tendo sahido do termo de Tatuhy por motivo de incommodes de saude.

Quando me aprover voltar e assistir ao processo dentro do prazo da licença, fal-o hei, e desde já protesto contra todas as arbitrariedades que se está procedendo.

E' mui longo o inquerito acima referido para ser transcripto, porém delle consta que procedi com toda a moderação. Esse inquerito não servia de base para processo quando delle não consta violação de lei, ou crime algum, e o resultado do processo demonstrará quão impensado foi o passo que deu s. ex. o presidente ou —alguém por elle—.

O que poderia leval-o a proceder assim seria o desejo de tornar conhecido como imparcial, mostrando não servir a um juiz municipal que era liberal, embora realmente nenhum serviço houvesse em fazer archivar esse inquerito, ou quando muito, remettê-lo ao juiz de direito para proceder como entendesse de justica.

Poderia tambem ser causa do seu procedimento o receio das palavras acres daquelle que expunha á mesma auctoridade o facto por mim praticado.

Mas... (irrisão!) falta de conscientia! triste sorte da província entregue a assessores que talvez nem a sua casa possam administrar! I) o sr. Conde de Tres Rios com quem conferenciei particularmente, declarou-me que ignorava qual era esse processo, e que, se assignou officio ao juiz de direito de Tatuhy sobre tal processo, felo como sendo papel de simples expediente, e que não dependia de grande consideração ou estudo.

Será possivel, pois, que s. ex. considere o processo de um juiz municipal semelhante ao processo de despedida de um creado que serve mal?!

Com todo o prazer vou responder a esse processo, e responderei a trezentos ou quatrocentos nas mesmas condições, quando quem os ordenar o fizer inconscientemente.

O que ficaremos sendo nós, os juizes municipais, se tivermos de responder a processos simplesmente por ordem de auctoridade, que assigna officios mandando procedel-os, sem que saiba do seu conteúdo, ou que assigna officios,

## FOLHETIM

## De omnibus rebus

## A TOLICE

(Boucher de Perthes)

O que é a tolice! Ninguem poderá definir-a. A unica definição possivel é esta: a tolice, assim como a asneira, é uma das variantes do espírito humano.

Como nasce, se desenvolve e perpetua-se? Como é difícil de explicar-se.

Ela está em todos a parte e esteve em todos os tempos; poderíamos acompanhar o seu itinerario através das idades.

Se uma tolice qualquer consegue que lhe dé credito durante quinze dias, nemhum razão ha para que nella não creia a humanaidade durante quinze annos, depois durante quinze séculos, depois indefinidamente. Deste modo explica-se a stagnação do bom senso e a sua retrogradation.

Oferecam-se douz concursos ao povo, ambos claramente concvidos, um, por completo logico, outro completamente absurdo ou tolo; qual delles adoptaria a maioria? O segundo, sem dúvida. Porque? Porque a tolice tem a sua linguagem, sua religião proprias, não comprehende e não

crê em nenhuma outra; porque, em si, raciocinar com um é lo é mesmo que fallar em latim a um macaco.

Isto prova se com a historia; de facto ella nos ensina que em todos os paizes do mundo, quem teve a felicidade de descobrir uma tolice inedita, chatamente gigantesca, monstruoza de absurdo—esse viu-se imediatamente cercado da veneração unanime, firmou uma reputação inabalavel e inscreveu seu nome nos fastos da histria, entre os dos heroes e deuses. Assim foi entre os antigos; nos assim praticavam; nossos posteriores farão o mesmo.

Não afirmo, porém, que as tolices hoje reinantes sejam as mesmas entre nous e bisnetos, não, nós somos tolies de um modo, nossos pais foram de o' d'outro; é de creer que nossos filhos se sejam, mas difereintemente de nós.

Ha tolices immortais, tambem as ha variaveis e que, como todas as coisas do mundo, perecem para serem substituidas por outras.

Como éstranha, a experiencia, a razão, o proprio genio são impotentes contra ella: só a tolice pôde curar, dearrigar, aniquilar a tolice.

Deveremos então render-lhe graças? ei de nós! se uma tolice consegue matar uma outra é porque é mais forte que esta, e assim, quando nos supomos livres de um erro, estamos sob o peso de um maior—simples medo.

Estes factos levam-nos á conclusão de que a tolice depende em parte da natureza humana e em parte do ambiente, dos meios

que nella confia e crê, sem que a toda hora a si proprio pergunte: é realmente, feia? é verdadeira, uite bela?

E' esse mysterio incansante, esse eterno logographio, que traem preso o espírito, pelo proprio tormento que lhe causam.

Em summa, amamo, respeitamo, adoramo a tolice porque não a comprehendemos; e a prova disso está em que desde que o voo se rompe, deslo que se averigüe que a tolice é realmente tolice, todos desprezam-la.

Por outro lado, não é real, nem durável o poder da tolice a não quando estes se nos apresenta misturada, tecida, combinada com boas razões e argumentos de bella apparence, variados, bilíbulas, de modo que se nos torne difficil de distinguir a, separar a da combinação em que está, tirando para um lado o verdadeiro e o bom, para outro lado o ruim e o falso.

A entece as vezes que a tolice assenta na tradição e o tempo dá-lhe um verniz de respeitável antiguedade; neste caso é temerário dizer a em dia vida. Tempos houve em que um estudante de latinidade se era irremediavelmente posto fóra de um gremio litt-rario, a pontapés, se ousasse negar que o gigante Poliphemo não tinha um olho apenas.

Actualmente, ha sobre este ponto algumas ideias com uma literatura seculante, com uma politica opincas, como num grande acúido de aguas dormentes, chão de limos verdes, onde os sapos coaram monotonia, ao entredor de um lago dia calmo.

No Brasil a tolice, que em outros paizes é um prodigo morbido do espírito, uma evolução natural da accão moral ou intelectual, isolada, anormal, degenerou em tolismo e constituiu-se a feição ordinaria do entendimento nacional.

Vivemos numa grande estagnação de ideias, com uma literatura seculante, com uma politica opincas, como num grande acúido de aguas dormentes, chão de limos verdes, onde os sapos coaram monotonia, ao entredor de um lago dia calmo.

E. P.

tratando de negócios de importância, como se fossem chefes de repartição que assigna circulars!!!

Pois se não é negócio de importância o processo de um juiz municipal para que se tem prestado atenção à elle mandando o presidente que seja feito!!!

Tratando-se pelo «Correio Paulistano» do facto da prisão que fiz, desde o numero do dia 14 de Maio findo, em cujo numero se me accusa, e posteriormente nos numeros de 26 do mesmo mês, de 7 de Junho e de 7 e 16 de Julho do corrente anno, o presidente da província não teria lido esses jornais e procederia sem reflexão, assignando o officio alludido como papel de simples expediente, e ainda mais devendo existir conjuntamente com esse officio um volumoso inquerito!!!

E seja eu o bôde expiatorio das simplícidades de s. ex.!!

Pedimos a s. ex. melhor atenção quando tiver de desempenhar o importante papel que seu alto cargo lhe impõe para não serem ludibriados os direitos dos seus administrados, e até esclarecendo-se das regras de processo e de direito até hoje em vigor.

S. Paulo 19 de Agosto de 1881.

Luiz Augusto Ferreira.

### A trave no olho

A folha campineira *Opinião Liberal*, ce 19 do corrente, n'um de seus simulacros de editorias, diz entre outras bellas cousas e ainda em mais bello estylo, o seguinte :

« Já dissemos mais de uma vez, que o partido conservador está dividido, e não poderá competir com o liberal em frente das urnas, por achar-se este unido, e em quasi toda a província contar maioria.

Ao passo que o partido adverso assim está constituído nas circunstâncias actuais, o liberal apresentou-se unido e forte, com esperança de alcançar vitória, em consequência de muitos elementos que conta para tal fim.

Não devemos imitar o exemplo dos conservadores, que não tem um pensamento comum nos tempos que correm.»

A não serem uns pulhas os redactores da folha campineira, são de invejável ingenuidade, e dignos 'emullos' dos selectos, em vista dos seus lunáticos considerandos. E' escolherem. E' á espera disso, será bom dar-lhes um pequeno lembrete, ensinando-lhes o que se passa por este mundo que habitam por um inexplicável pontapé do acaso. Eis o que se depara no partido liberal:

No 1º distrito ha dous candidatos liberais : os srs. Abelardo e João Bueno; nestes últimos dias consta haver surgido um outro in hérbito, o sr. Taunaydor;

No 2º distrito o conselheiro Moreira de Barros é guerreado pelo padre Reis França;

No 3º distrito o sr. Homem de Mello, apesar de ministro, cintará a aguentar-se no balanço taes são os emparrões que dá lhe o sr. Americo Mercodes;

No 4º distrito o sr. Martin Francisco Junior, ainda pensando que o papas pôde fazê-lo deputado, apresenta-se e trabalha fortemente em concorrência com o sr. conselheiro Olegario;

No 5º distrito, o sr. Felicio de Camargo envia todos os esforços para que não seja eleito deputado o sr. conselheiro Martin;

No 6º distrito travam renhida luta os srs. Bernardo Gavião e Assis Vieira.

Assim, em nove distritos eleitorais, ha dissidência no partido liberal em seis distritos.

Decididamente são uns gaiatos os taes redactores que apregoam a unidade do partido liberal! Unidade do terço!

*Pueri ludunt.....*

### Ao partido catholico

Nada de traidores no seio do grande e nascente partido que tem á sua frente o invicto bispo do Pará, uma das mais imponentes notabilidades deste país!

O partido conservador já repelle das suas fileiras o judas maranhense, que tem coberto de vergonha o nome paulista!

Exotemos, pois, das nossas piabangas o mesmo individuo que quer incutir-se chefe de novo e vigoroso partido. se passa que luta pelas migalhas que ainda lhe deixam o velho partido conservador.

Não pôde pertencer ao partido católico quem era entusiasta adepto da nefanda seita da maçonaria, e que, ha poucos annos, organizou uma das misteriosas cabulas, em que é usi-iro e viseiro, para ser eleito venerável da luja Anizade, mas que foi estrondosamente derrotado pelo sr. dr. Falcão Filho.

A postos, combatentes do partido católico!

Exotemos do templo o phariseu que dos nossos santos principios faz escada para adquirir reprovações proveatoras!

Exotemos, ou então, abjurando elle publicamente a seita da maçonaria, dize-se, o traidor, uma prova de que foi tocado pela divina graça e está verdadeiramente arrependido.

Só então admitil-o-hemos, não como chefe, mas como simples soldado que pre cisará dar-nos arrbas, por serviços prestados, da lealdade e fidelidade, ás quaes até hoje tem faltado!

O eleitor católico.

(Da Província de S. Paulo e do Diário da Manhã).

### Com vista à Camara Municipal

Hoje no cartorio do coronel Paulo Delmônio passa-se uma escritura de doação de te ras de lodradouro público na varzea da Luz. Ha dias estão construindo na mesma varzea em catas igualmente reunas:

Pergunta-se ao sr. presidente e mais vereadores quando concederam tais datas? E se esses terrenos não serão de datas cahidas em commisso ha mais de 10 annos, por cuja aquisição foram tão aperquantados o presidente e vereadores da camara transacta, que a cada cederam e tão dignamente assim difundiram os interesses de seus municipios?

S. Paulo, 20 de Agosto de 1881.

O povo.

### Banco Reichert

Mudou-se para a rua do Commercio n.º 2 sobrado, onde continua as transações bancarias do costume e recebe diñeitros com as seguintes taxas:

Pagavel a vista—5,00% ao anno.  
Em conta corrente—6,00% ao anno.  
A prazo de 6 meses—7,00% ao anno.  
A prazo de 12 meses—8,00% ao anno.

10-8

### NOTICIARIO

#### ACTOS DA PRESIDENCIA

Em 19 do corrente :

Foram exonerados, a pedido :  
José Javencio Ribeiro da Fonseca do Rio, agente do correio de Tremembé, e nomeado para substituir o Porfirio José Francisco de Castro Guinardes.

Joaquim Ignacio de Alvarenga Cunha de agente do correio da villa da Penha de Mogi Mirim, e nomeado para substituir o Salvador Nardi de Vasconcelos.

Foi nomeada uma comissão, com-

posta dos srs. dr. Joaquim Francisco Filho, Contiúlo, tenente Lucas Queiroz de Souza e o revd. parochio da freguesia de Braz, para se encarregar das obras da igreja matriz, destinando-se a quantia de 15.000,00 para as mencionadas obras.

Foi considerada de nenhum effeito a remoção de Francisco Theodoro Pereira da Silva para o lugar de 3º suplente do juiz municipal e de orphão do termo de Cagapava.

Foi considerada de utilidade publica a estrada que, do bairro da Arada-Branca à estação das Petreiras, no município de Amparo.

#### SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA

Ter. hoja lugar no edifício do hospital desta sociedade, à rua Alegre, uma brihana festa de caridade, que, estamos certos, ha de atrair grande concorrência, taes es sympathias de que gosa entre nós esta benemerita associação.

A missa cantada, às 11 horas da manhã, pregada ao Evangelho o sacerdote sagrado sr. vigario geral dr. Paula Rodrigues.

Dos 5 horas da tarde, hora em que começará dentro dos salões do edifício um leilão de prendas offerecidas à sociedade para esta fira, tocarão em círculos no jardim e no edifício diversas bandas de musica.

Os salões do hospital, que ficará todo dia em exposição, acham-se adornados para a festa. À noite estarão iluminados a frente do edifício e os jardins.

Como dissemos, estamos certos de que será avultado o numero de pessoas caridosas que contribuirão para o bom exito da festa organizada: a população desta cidade, sempre disposta a accordar pressunção a todo appelo feito aos seus sentimentos filantropicos, tem mais um incentivo para não desmisercer, nessa occasião, da justa reputação em que é tida: trata-se de uma obra de caridade, em beneficio da colo ia portugueza que lhe é especialmente sympathica.

#### JURY

Compareceram hontem ao tribunal 48 jurados.

Foi dispensado o sr. Jogo da Rocha Meneses.

Multados os srs.:

Bento Barbosa Ortiz.

Joaquim Justino da Cunha

Dr. Vicente de Souza Queiroz.

Dr. Euclides da Costa Carvalho.

Dr. A. Pinto do Rego Freitas.

Emilio R. Pestana.

José A. de Borba Cojo.

Bellario B. de Brito.

J. Cesario de Miranda Guerra.

O tribunal julgou o processo instaurado pela justiça contra José Missurelli e Domingos Soogliari, acusados, o primeiro por crime do art. 193 do código criminal e o segundo pronunciado no dito artigo, combinado com o art. 35 do mesmo código.

A defesa da causa foi sustentada pelo sr. Luiz Gama.

Os acusados foram absolvidos, o primeiro por 11 votos e o segundo unanimemente.

Explica o art. 318 do Código do Processo Criminal e o art. 3º do decreto n.º 4.861 de 2 de Janeiro de 1872, sobre a convocação das sessões do jury.

Hei por bem, Usando da atribuição conferida pelo art. 102, § 12, da Constituição do Império, e de acordo com as imperiais resoluções de 10 de Dezembro de 1873 e 6 do corrente mês exaradas em consultas das secções de justiça do conselho de estado, decretar o seguinte :

Art. 1º. Quando não existirem processos preparados para julgamento, nem houver possibilidade de prepará-los até à efectiva remissão das juntas, não obstante se ter recrido o prazo, deixará de ser convocada a sessão do jury.

Art. 2º. Deste facto se lavrará termo especial, assim de observar-se a ordem prescrita pelo art. 318 do Código do Processo Criminal e art. 3º do decreto n.º 4.861 de 2 de Janeiro de 1872, como se tivesse sido realizada.

Art. 3º. Os juizes, na execução deste decreto, provisoriamente de modo que o julgamento dos processos não seja demorado além de tres meses depois da formação da culpa.

Art. 4º. Ficam revogadas as disposições em contraria.

Manoel Pinto de Souza Dantas, conselheiro de estado, senador do império, ministro e secretário de estado dos negócios da justiça, assim o tinha entendido e faz executar.

Palácio do Rio de Janeiro em 6 de Agosto de 1881, 60º da independência do império.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Manoel Pinto de Souza Dantas.

#### O BOHEMIO

Foi hontem distribuído o 3º numero desse semanário ilustrado. A' primeira página vem o retrato do conhecido positivista Miguel Lemos. Diversas caricaturas ocupam a pagina central.

#### RECTIFICAÇÃO

A' propósito do aviso do ministerio da agricultura pedindo informações e providencias ao governo provincial de S. Paulo sobre um arrombamento do edifício do correio da capital e subtração de uma certa quantia de dinheiro, escreve-nos o digno administrador do correio, sr. José Francisco Soares, contestando a veracidade do mencionado aviso, que só por um engano pôde ter sido inserto no « Diário Oficial ».

#### NEGOCIO 3 DE TATUHY

A liberdade que temos sempre dado ás publicações da Secção livre de nossa folha é a razão porque damos ainda hoje inserção em nossas páginas ao escripto do sr. dr. Luiz Augusto Ferreira, no qual censura o exm. sr. Conde de Tres Rios, digno presidente da província.

Estamos, porém, convencidos que os actos do sr. Conde tem sido sempre pautados pela lei e pela justiça.

#### TERMO DA FRANCA DO IMPERADOR

Pelo ministerio da justiça foi remetido ao presidente desta província, para informar e providenciar, o officio do juiz municipal e de orphão do termo da Franca do Imperador sobre o estado em que se acha esse termo.

#### CIRCO EQUESTRE

A companhia Pery dia hoje a sua ultima função no circo do largo de S. Bento, com versões e aplaudidos trabalhos.

Por que nas margens deste rio, cerca de Kars-el-Kib, foi vencido ha muito tempo o exercito de Portugal e morto o seu rei. Segundo o Lukkis chegarão antes de amanhecer a Larache, em cujo porto ha sempre navios para todas as nações, e dentro de algumas horas poderemos estar embarcados.

Ali Cuscu, como todos os mouros costeiros, fallava perfeitamente o espanhol, e podia passar por andaluz da Serraria. Demais, era ladino, como ainda é, que me traz para ahi o povo em revolução, e aceitou o seu papel sem dificuldades.

As autoridades policiais de Hamburgo publicaram ha pouco tempo uma succincta estatística da emigração para a America que saiu apenas pelo porto de Hamburgo.

Vê-se pela referida estatística que o numero total de pessoas que partiram de Hamburgo no anno de 1871, levando a intenção de estabelecerem-se permanentemente na America, foi de 18,000; em 1872, de 36,948; em 1873 de 40,068; em

#### PHENOMENO VEGETAL

Refere a Gazeta de Campinas de h. n. tem:

« Vimos hontem na loja do sr. Antonio Nogueira Ferraz, um enorme cará, produzido dos terrenos da fazenda do sr. João de Campos Salles, no município de São Carlos do Pinhal.

Tem a forma conica, medindo 50 centímetros de altura e outros tantos de circunferencia e pesa 27 kilos.

E' uma prova exuberante daquelle sólo »

#### PHOTOGRAPHO DE FERNANDO DE NORONHA

Tendo o sr. ministro da agricultura incumbido à legação imperial nos Estados Unidos de fazer efeitos à analise uma amostra de phosphato de Fernando de Noronha a mesma legação confiou a sobredita analise ao analisador chimico, sr. G. A. Liebig, de Baltimore, e aos distinguidos profissionais, srs. A. R. Ledoux e W. M. Habershaw, que igual incumbência já haviam recebido do governo do Peru com relação ao guano daquela república.

O resultado das analyses foi o seguinte, quanto à porcentagem de ácido phosphoric contido na substância sujeita a exame:

Analyze—Liebig . . . . . 31,86  
Analyze—Ledoux . . . . . 28,18  
Analyze—Habershaw . . . . . 30,43

O valor do phosphato de Fernando, no mercado de Nova-York, é de 20 dollars por tonelada.

#### EPHEMERIDES MUSICAS

24 de Agosto

1736. Morte num convento da Bohemia do compositor de musica sacra Manoel Astorga.</

1874, de 19.979, em 1875, 18.527; em 1876, 15.832; em 1877, 11.867; em 1878, 12.718; em 1879, 12.294; em 1880, 32.489; e em 1881, até 30 de Junho já sobe a 73.633.

## IMPORTAÇÃO DO CAFÉ EM FRANÇA

Conforme uma recentíssima estatística do comércio geral francês, durante o primeiro semestre deste ano, a França importou 18.172.752 sacas de café mais do que nos seis primeiros meses de 1880. Com efeito, a importação do café de todas as procedências no 1º semestre de 1880 foi de 29.879.197 sacas, e, no semestre deste ano, subiu, a 48.051.949 sacas.

## CONJUNÇÃO DE PLANETAS

Um fenômeno raro tem sido observado ultimamente pelo mundo inteiro, diz o *Jornal dos Debates*.

Depois da meia-noite ou, para melhor dizer, das 2 da manhã até o romper do sol, os quatro planetas Saturno, Marte, Júpiter e Vênus têm se achado reunidos em uma mesma linha e na mesma região do céu. Além de que a lua tem passado na mesma constelação zodiacal. É uma conjunção de planetas, extremamente rara.

## CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCORRO

O movimento do dia 20 de Agosto foi o seguinte:

CAIXA ECONOMICA	
8 Entradas de deposito...	3518000
10 retiradas de ditos.....	11271007
MONTE DO SOCORRO	
3 empréstimos sobre penhoras.....	3924000
3 resgates de penhoras..	448000

## AVISOS

**MÉDICO** — DR. EULALIO DA COSTA CARVALHO. — RUA DIREITA N. 21. CONSULTAS DAS 2 ÀS 4 HORAS DA TARDE, E A MADRAS A QUALQUER HORA.

**DR. JOAQUIM PEDRO**, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 88. 141

## TÍTULOS DE ELEITORES

Desde o dia 18 de corrente mês está correndo o prazo de quarenta dias para a entrega dos títulos dos eleitores do primeiro distrito criminal da comarca da capital.

**DR. PEDRO VICENTE**. — Advogado, é encontrado à rua Direita n. 19, ou em sua residência à rua dos Bambus n. 18 A. 25-2

O lugar do recebimento dos títulos é na sala das audiências, das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde, e em casa da residência do juiz de direito do distrito, de 1 hora até às 4 da tarde.

Os eleitores devem ir pessoalmente receber os seus títulos.

**PROCUREM A CAZA A. A. FONSECA**, RUA DE S. BENTO N. 44 PARA COMPRAR CAMIZAS para homens e meninos. 30-29

**OS ADVOGADOS**. — Alfredo Augusto da Rocha e José Evaristo Alves Cruz, tem o seu escrivório na Imperatriz n. 3 (sobrado)

## EDITAL

**ARREMATAÇÃO DE BENS PERTENCENTES AO EXINTO CASAL DO DOUTOR IGNACIO JOSE DE ARAUJO.**

De ordem do sr. dr. juiz de orfaos fez publico, que na audiencia de 17 de Setembro proximo futuro se fará praça para arrematação dos bens abaixo declarados, pertencentes ao extinto casal do dr. Ignacio Jose de Araujo, á cujo inventario se proc. de por haver falecido a mulher do mesmo doutor Ignacio, a exma. era. D. Ignacia Joaquina dos Santos :

## Bens

Uma casa terrea sob n. 1, sita à rua da Assembleia, com frente também para o Rioachuelo, onde tem 2 janelas, uma porta, e um portão de cocheira; avaliado por 5.000<sup>00</sup>

Um quarto de aluguel na mesma rua do Rioachuelo, sob n. 2 A, contiguo ao portão da cocheira; avaliado por 1.000<sup>00</sup>

Dous quartos, em seguimento ao portão da cocheira; avaliado por 1.200<sup>00</sup>

Um terreno situado na freguesia do Brás, em avenida que, do lado da Concordia, segue para a do Mendes, entre 3 ruas, e é limitado por um lado com terreno pertencente à herança do fidalgo Conselheiro Villares; é todo com tivado, terço capinzado bambu, e a várzea, inclusivamente nove jaboticabeiras que já dão fructos; avaliado por 7.000<sup>00</sup>

S. Paulo, 16 de Agosto de 1881. — O escrivão Januário Moreira. 3-2

## EDITAL DE PRAÇA

De ordem da camara municipal da capital e cumprimento do art. 53 S. I. do código de posturas, faço público, que no dia 19 de corrente (sexta-feira) às 11 horas da dia, à porta do pavimento terreo da camara municipal situado Largo Municipal, antigo da Cidade, será posto em hasta pública para ser entregue à quem mais dêr, um macho baio gatudo, desferrado de 10 pés, crina regular pequeno, novo, sem marca, e um cabruto pequeno, branco e preto.

Para constar lavrei o presente editorial que será publicado 3 dias. Chamamento à quem nos mesmos queria lançar, a véspera dia acima marcado, oferecer seus lance-s ao porteiro Antônio da Silva Possidonio que entregar a quem mais dêr.

S. Paulo, 16 de Agosto de 1881. — O fiscal do uorte, Alfredo Braga. 3-3

## FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

De ordem do exm. sr. conselheiro director doutor Vicente Pires da Motta, faço público que acha-se aberta nesta secretaria a inscrição para o concurso à cadeira de latim do curso de preparatórios annexo à esta Faculdade, pelo prazo de 4 meses, a contar desta data.

Os candidatos devem provar, como dispõem o regulamento de 5 de Maio de 1856, 1º, serem cidadãos brasileiros; 2º maioria legal, 3º moralidade por meio de atestados dos padrochos, e de folhas corridas nos lugares, onde houve em residido nos últimos cinco anos, 4º capacidade profissional.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 7 de Julho de 1881. — O secretário, André Dias de Aguiar. (30-24

## Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do exm. sr. conselheiro director doutor Vicente Pires da Motta, faço público que acha-se aberta nesta secretaria, com o prazo de seis meses contar desta data, a inscrição para o concurso ao lugar de lente substituto, vago pela nomeação do conselheiro Carlos Leoncio de Carvalho para lente catedrático da 1ª cadeira do 2º anno desta Faculdade.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 10 de Junho de 1881. — O secretário, André Dias de Aguiar. 14

## BOLETIM COMMERCIAL

## MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

Santos, 19 de Agosto de 1881

Não nos consta venda alguma de café. Entraram a 18 de corrente. 290.245 kilos. Desde o dia 1º de mês . . . . . 2.652.860 kilos. Existência . . . . . 50.000 sacas. Termo medio das entradas diárias desde o dia 1º de mês. 2.549 sacas. No mesmo periodo de 1880 1.238 sacas. No mesmo periodo de 1879 2.239 sacas. No mesmo periodo de 1878 2.118 sacas. No mesmo periodo de 1877 903 sacas. No mesmo periodo de 1876 842 sacas. Entradas de café no Rio de Janeiro a 18 do corrente mês. 1.380.974 kilos.

Desde o dia 1 . . . . . 12.613.552 kilos. Termo medio diário . . . . . 13.347 sacas. No mesmo periodo de 1880 12.524 sacas

## RENDIMENTOS FISCAIS

Alfandega

De 1º a 17 . . . . . 198.000\$118 Dia 18 . . . . . 16.250\$499 214.340\$817 No mesmo periodo em 1880 . . . . . 208.507\$816 Meia de rendas : De 1º a 17 . . . . . 44.718\$080 Dia 18 . . . . . 4.145\$936 48.864\$056

## EXPORTAÇÃO

Despacho dia 18

Havre - Vapor inglez Tagus : F. Sauwen & C. 459 sacas de café no valor de 10.033<sup>00</sup>.

Antwerp - Vapor inglez Vandyck : John Ford & C. 342 sacas de café no valor de 7.000<sup>00</sup>.

Londres : F. Sauwen & C. 85 sacas de café no valor de 2.184<sup>00</sup>.

## Manifesto

O vapor alemão Valparaiso sahido a 18 dias festos para Hamburgo : sac. de café.

Frederico Kroger . . . . . 1.341 D. Pesoldi & C. . . . . 1.000

	510
Otto Helm & C. suces.	267
Nothmann & C.	139
Zerrenner Hollow & C.	—
Total . . . . .	8.257

## MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 18

New-York, 86 dias — Barca americana Albermarle 435 toneladas, capitão H. Jethes, aqu pagam 9, carga vários generos; consignação à Monteiro Fontes & Villar.

Saídas a 19

Rio de Janeiro — Vapor brasileiro S. José, 289 toneladas, capitão 1º tenente J. Maria Vaz Lobo, car a vários generos.

Martim — Barca alema Flida, 555 toneladas, capitão J. Wusters, em lastro.

## NOTÍCIAS MARÍTIMAS

Vapores esperados

Rio Grande, Portos do Sul — 20. Tagus, Rio de Prata — 20. America, Rio de Janeiro — 21. Rio Negro, Rio de Janeiro — 21.

## Vapores a sair

Rio Grande — Rio de Janeiro — 20. Tagus, Southampton e escale — 21. Rio Negro, Portos do Sul — 21.

## Navios saídos para Santos em Julho

Aurora Australis, de Gravesend — 21. George Booth de Middleborough — 22. Hedvig, de New Castle — 21. Anna, de New Ca-tie — 22.

Annil, de Hamburg — 7. Boreas, de Cardiff — 20. Canrique, de Cardiff — 19. Dronning Louise, de Copenhagen — 17. Leal, do Porto — 4. Mary Emily, de Cardiff — 19.

Navios carregando para Santos em Julho

James Duncan, em Liverpool — 9. Margaretha, em Londres — 12. Palestino, em Cardiff — 9.

## MERCADO DO RIO

Rio, 19 de Agosto de 1881.

Café — Vendas 13.000 sacas.

Preços por 10 kilos :

1º boa . . . . . 48.900 a 58.040

1º ordinaria . . . . . 38.810 a 45.020

Existencia . . . . . 167.000 sacas.

Cambios a 90 d.v.

Sobre Londres bancario 22 7/8 d.

Sobre Londres particular 23 d.

Sobre Paris bancario 417 p. f.

Sobre Pariz particular 412.

Sobre Hamburgo bancario 513 e 514 por m.

## MERCADO DE S. PAULO

ANEXA dos preços porque foram vendidos os novos entrados hontem na respectiva praça.

GENERO	PARCOS
Café . . . . .	15 kilos
Toncinho . . . . .	50 litros
Arroz . . . . .	500000
Batatinha . . . . .	500000
Batata doce . . . . .	500000
Farinha . . . . .	218.000
Dita de milho . . . . .	450000
Feijão . . . . .	580000
Fuba . . . . .	28800
Milho . . . . .	680000
Pólvio . . . . .	70000
Carta . . . . .	50000
Aipim . . . . .	50000
Galinhas . . . . .	50000
Leitões . . . . .	35000
Ovos . . . . .	48000
Quijo . . . . .	50000
Entradas de café no Rio de Janeiro a 18 do corrente mês. 1.380.974 kilos.	
Desde o dia 1 . . . . .	12.613.552 kilos
Termo medio diário . . . . .	13.347 sacas
No mesmo periodo de 1880 . . . . .	12.524 sacas

## ANNENCIOS

## C. Carris de Ferro de S. Paulo

Hoje as 4 horas da tarde haverá bonds extra dia 10 que partem da rua de S. Bento seguindo os que devem servir para receber na Estação da Luz a exímia artista Adelai e Tessero e toda Companhia Dramática Italiana, os quais serão acompanhados por uma banda de música.

S. Paulo, 21 d. Agosto de 1881.

# Sociedade Portugueza de Beneficencia

## FESTA E LEILÃO DE PRENDAS

Hoje domingo 21 do corrente, realizar-se-há a festa de S. Joaquim, padroeiro do hospital desta sociedade, bem como o leilão de prendas em favor da mesma.

### PROGRAMMA

A's 11 horas da manhã missa cantada, acompanhada de orquestra, pregando an evangelho o rvdmo. vigario geral dr. Francisco de Paula Rodrigues.

Em seguida à missa, haverá em exposição o hospital, sendo franca a entrada e todas as pessoas que desejarem visitá-lo.

A's 5 horas da tarde terá começo o leilão de prendas, sendo leiloeiro o ilmo. sr. Roberto Tavares, que a isso se presta obsequiosamente.

No jardim e no edifício tecerão alternadamente e por obsequio à sociedade, as musicas do Club Gymnastico Portuguez, de Permanentes e dos Educandos Artifices.

A noite, o jardim e frente do hospital serão iluminadas à giorno.

As salas do hospital acham-se devidamente preparadas, tendo accommodações e conforto para as exmas. famílias que se dignarem concorrer a esta festa de caridade.

2-2

## CLUB DE CORRIDAS PAULISTANO

### Programma da 4.ª corrida de 1881

em 28 de Agosto

- 1.º præcio — Premio da Província: Rs. 1.000\$. Cavallos inteiros e egus do paiz. 1609 metros Entrada 100\$.
- 2.º » — Grande Premio do Club: Rs. 3.000\$. Cavallos inteiros e egus de qualquer paiz. 3218 metros. Entrada 300\$.
- 3.º » — Premio da Municipalidade: Rs. 500\$. Poldros inteiros e poldras do paiz até quatro annos 1200 metros. Entrada 50\$.
- 4.º » — Premio Emulcação: Rs. 800\$. Cavallos inteiros e egus de qualquer paiz. 1609 metros Entrada 80\$.
- 5.º » — Premio Omnibus: Rs. 500\$. Cavallos e egus do paiz. 1609 metros. Entrada 50\$.
- 6.º » — Premio dos Pungas: Rs. 200\$. Cavallos e egus do paiz ainda não premiados. 1609 metros. Entrada 20\$.
- 7.º » — Para pelludos — Premio 300\$. Cavallos e egus do paiz pelludos que não tenham ganho premio superior — 1609 metros Entrada 30\$.
- S. Paulo, 17 de Agosto de 1881.

O Secretario:

J. B. de Paula Souza,

Uma feliz descoberta acaba de enriquecer a therapeutica de um novo remedio: AS DORES DE BUENTES, AS DORES DE CABEÇA E DE OVIDOS, até agora rebeldes a todos os tratamentos, acabam de ser combatidos com o successo o mais completo pelo

### PHILODONTIC DE VICTOR L'HERPY

PHARMACEUTICO DE PARIS

Algumas gotas deste precioso liquido são de mais suficientes para curar instantaneamente: NEURALGIA, ENXAQUECA, CEPHALALGIA, OTICIGIAS, LORES DE DENTES, DE CABEÇA E DE OVIDOS.

Os numerosos atestados e os agradecimentos que recebemos todos os dias das pessoas que o usam nos levam a vulgarizar o emprego de um remedio tão poderoso, e sendo perfeitamente inofensivo permite o seu uso a todos aquelles que sofrem de dores de cabeça ou de dentes, um alivio imediato é sempre produzido e a cura nunca se faz esperar depois de um tratamento de pouca duração.

O modo de emprego acompanha cada vidro

### AS GOTAS JAPONEZAS VEGETAES

Preparadas por VICTOR L'HERPY

PHARMACEUTICO DE PARIS

Curam instantaneamente as dores de dentes as mais violentas e as mais dolorosas

Hoje cada um tem tido occasião de apreciar as virtudes deste especifico, que tem sido mais de CINQUENTA ANOS DE SUCESSO, e que, sem dúvida, é o melhor de todos os topicos deste gênero inventados até hoje. Poucas famílias acham-se desprevenidas desta preziosa panacea por demais conhecida para que seja útil de enumerar-lhe as propriedades e qualidades.

N. B. Tomem cuidado com as numerosas falsificações e só compram os frascos trazendo o nome do inventor:

### MISON N'HERPY

PHARMACEUTICO DE PARIS

Único deposito em casa dos srz.

### A. L. GARRAUX & COMPANHIA

36 RUA DA IMPERATRIZ 38 100-7

### REAL SOCIEDADE

### Club Gymnastico Portuguez

Tendo de efectuar-se proximamente, um leilão de prendas em beneficio dessa associação, a directoria convida as pessoas que querem coadjuvar-nos em seu emprendimento, a dirigirem seus obsequios para casa das seguintes ass.

Victor da Azevedo, largo da Sé; commendador Goines Cardim, rua da Boa Morte 28; Domingos Bastos, rua do Comercio.

Grata a tantas provas de distinção que sempre tem recebido, a directoria guarda ainda uma vez, profunda mente reconhecido, o acolhimento a seus rogos.

O secretario interino: L. Augusto

### Alugada

Precisa-se de uma alugada que seja bem entida em pouco de engorde, na rua da Assemblea n.º 22.



São Paulo Railway Company

### FESTA DE NOSSA SENHORA DO O'

Para commodidade das pessoas que querem assistir a esta festa faço publico que nos dias 20 e 21 do corrente, vender-se-hão bilhetes especiais de ida e volta com valor para a volta até 21 — entre as estações da Luz e Águia Branca pelo preço de rs. 18.00.

Os trens correrão pelo horário em seguida se houver passageiros

SABADO

S. Paulo, partida 4<sup>º</sup> 4.30—5.40  
Águia Branca, partida 12.30 da noite

DOMINGO

S. Paulo, partida 10.<sup>º</sup> 0—1.10  
Águia Branca, partida 6.0 t.

S. Paulo, 19 de Agosto de 1881.

William Speers,

2-2 Superintendente.

Não ha mais dores de dentes, nem de cabeça

### A LERPYLINA

DE V. A. OFLABERTY

CHIMICO DE PARIS

cura instantaneamente as dores de cabeça, de dentes, e neuralgia e a enxaqueca UNICO DEPOSITO EM CASA DO

### SR. FERNAND

29 — Rua da Imperatriz — 29

S. PAULO

No mesmo deposito se acham também as Gotas anti-odontalgicas japonezas

### Tinta indelevel

FARMA

MARCAR ROUPA

PRECISA-SE no Hotel das Familias em frente o Mercado de um copero.

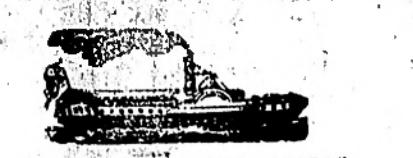
3-2

### Muita Attenção

Em casa de Victor Duchein, ferrador francês, à rua de S. Bento n.º 13, vende-se graminha nacional muito superior, como também vende-se alf-f. superior, farolito de milho, feno de paus, sacos, tudo por preço razoável.

Na mesma casa aluga-se cavalos muitos bons, vende-se e compra-se.

3-2



### COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

#### O paquete a vapor

#### RIO DE JANEIRO

Comandante o 1<sup>º</sup> tenente E. do Prado Sel-

xas. Esperando dos portos do Sul, sahirá no dia 27

do corrente ao meio-dia para o

#### Rio de Janeiro

Recebe cargas e passageiros

#### O paquete a vapor

#### Rio Grande

Comandante o capitão de Fragata J. M.

Mello e Alvim.

Sahirá no dia 20 do corrente, às 2 horas

da tarde para CANANEIA.

IGUASSU,

PARANAGUÁ,

ANTONINA,

S. FRANCISCO,

ITAJAHY,

DESTERRO,

RIO-GRANDE,

PELOTAS

PORTO-ALTORES E MONTEVIDEO.

Recebe carga e passageiros

NOTA — Rega-se aos srs. carregadores pre-

venirem até o dia 21 do corrente, que qua-

ntidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos até a véspera

da saída do paquete.

Trata-se com o agente

JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS

RUA Vinte e Oito de Setembro n.º 25 (ANTIGA RUA

SEPTENTRIONAL)

Martins

#### O paquete a vapor

#### Rio-Negro

Comandante o 1<sup>º</sup> tenente F. D. M. Pae-

s Leme.

Sahirá no dia 21 do corrente ao meio dia

para :

PARANAGUÁ,

ANTONINA,

S. FRANCISCO,

RIO-GRANDE,

PELOTAS

e MONTEVIDEO.

Recebe carga e passageiros

NOTA — Rega-se aos srs. carregadores pre-

venirem até o dia 7 do corrente, que qua-

ntidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos até a véspera

da saída do paquete.

Trata-se com o agente

JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS

RUA Vinte e Oito de Setembro n.º 25 (ANTIGA RUA

SEPTENTRIONAL)

Martins

#### Instalar-se-ha brevemente

#### Para os Srs. fazendeiros

#### e lavradores

#### Installar-se-ha brevemente

#### Para os Srs. fazendeiros

#### e lavradores

#### Installar-se-ha brevemente

#### Para os Srs. fazendeiros

#### e lavradores

#### Installar-se-ha brevemente

#### Para os Srs. fazendeiros

#### e lavradores

#### Installar-se-ha brevemente

#### Para os Srs. fazendeiros

#### e lavradores

#### Installar-se-ha brevemente

#### Para os Srs. fazendeiros

#### e lavradores

#### Installar-se-ha brevemente

#### Para os Srs. fazendeiros